



O conceito de minibasquetebol surge ligado ao basquetebol português pela primeira vez pela mão de Cremildo Pereira na cidade da Beira em Moçambique em 1964.

Em Lisboa o minibásquete, (como o seu grande doutrinador o Prof. Mário Lemos decidiu chamar, para de uma forma clara diferenciar, a actividade dirigida às crianças do jogo de basquetebol dos adultos, ao afirmar numa entrevista a Jorge Schnitzer que o Planeta Basket já publicou, quando resolveu promover a iniciativa [dos 50 anos de minibásquete em Portugal](#) : Escreva minibásquete e não minibasquetebol – pediu-nos o professor Mário Lemos, minibásquete quer significar precisamente que este jogo é uma coisa e o basquetebol outra), foi introduzido no Colégio Militar no ano lectivo de 1965/66.

Assim sendo a prática do minibásquete de forma regular e sistematizada começou em Lisboa em 1965 numa competição interna do Colégio Militar onde Mário Lemos era professor de educação física. Em 1966 num festival desportivo do final do ano lectivo, o minibásquete teve a sua apresentação oficial na presença do Subsecretário de Estado da Juventude e Desporto, do Director do Colégio Militar e do Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol. A sessão foi dirigida por outra grande figura do basquetebol e do desporto nacional o Prof. Carlos Alberto Gonçalves que era nessa época professor estagiário no Colégio Militar.

Neste ano nos escalões de formação as honras da casa da Associação de Basquetebol de Lisboa foram prestadas pelo Belenenses no Torneio Nacional de Escolas de jogadores, posteriormente designado Campeonato Nacional de Juvenis, na fase final disputada nos dias 10, 11 e 12 de Abril na Figueira da Foz onde levou a melhor sobre o Porto, o Galitos de Aveiro e a CUF. Nesta fase final a quatro o Belenenses alinhou com Matos, Carmo, Alfredo, Marques, Luís, Teixeira, Carlos e Roque.